

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ENSINO DE LIBRAS PARA NÃO-SURDOS: CONSTRUÇÃO COLETIVA DE SABERES E EXPERIÊNCIAS

Cristiana Barcelos da Silvar¹ e Alini Ribeiro Nogueira Silva²

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

²Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos (FeMASS)

E-mail do autor principal: andrey.ferreira@ifrj.edu.br

Grupo Temático: nome do grupo temático

Universidade do Estado de Minas Gerais

E-mail do autor principal: cristianabarcelos@imq.macaee.ufrj.br

Grupo Temático: Educação

Resumo: A ausência de um sentido não deve impossibilitar a comunicação, uma vez que os recursos e possibilidades humanas são inúmeros. Por isso, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem sido pauta de discussões em diferentes espaços sociais. Para tanto, descrever metodologias com vistas a aprimorar e reinventar modos de (re)fazer o ensino da Libras vem sendo tema recorrente nas pesquisas e ações institucionais que se valem em dedicar atenção ao Ensino dela para Não-Surdos como público geral e nos cursos de fonoaudiologia e licenciaturas (BRASIL, 2022). Desse modo, o Projeto de Extensão foi desenvolvido em uma Instituição de Ensino Superior (IES) e buscou oferecer à comunidade interna e externa conhecimentos básicos da Libras, assim como as informações práticas e necessárias com vistas a promover a comunicação entre Surdos e Não-Surdos. Tratou-se de uma pesquisa-ação onde pesquisadores e extensionistas participaram ativamente do processo. A proposta seguiu etapas pré-estabelecidas que consistiram na: i) divulgação do projeto; ii) elaboração de cronograma e organização de encontros semanais; iii) participação de atividades semanais presenciais; iv) envolvimento em atividades remotas; v) avaliação coletiva do projeto pelos envolvidos; vi) construção de relatório de extensão; vii) divulgação dos resultados junto à comunidade científica. Interessa ressaltar que mesmo não constando no rol de atividades organizou-se um evento na instituição para marcar, junto ao corpo social interno e externo à IES, o chamado “Setembro Azul” que contou com a participação dos extensionistas e da Comunidade Surda, perfazendo um total de aproximadamente 150 inscritos. Conclui-se parcialmente, a necessidade e importância em divulgar, ensinar e estimular o aprendizado da Libras enquanto marcador identitário do Povo Surdo, bem como a urgência em promover diferentes formas de valorização e ampliação das possibilidades comunicativas junto à Comunidade Surda do país.

Palavras-chave: Inclusão Social; Acessibilidade Comunicativa; Ensino de Língua.